

CGD quer conceder 1,3 mil milhões de crédito para segunda habitação

Objectivo em 10 anos para novo produto do banco estatal.

A Caixa Geral de Depósitos lançou um novo produto de crédito imobiliário destinado ao turismo residencial, com o qual espera atingir 1,3 mil milhões de euros em dez anos, através de 8.400 operações. Esta nova solução deverá representar uma quota de 30% para a CGD, disse Ana Braz, directora da Direcção de Financiamento Imobiliário. De acordo com esta responsável, este novo produto tem como objectivo financiar obras de requalificação ou construção de segunda habitação a estrangeiros.

O Reino Unido, Espanha, Alemanha e Bélgica são alguns dos países contemplados. A CGD estima que

existam cerca de 600 mil novos compradores estrangeiros, dos quais 50% recorrerão ao crédito. O financiamento médio esperado é de 300 mil euros, sendo que a Caixa financiará 50% do montante.

"A aposta em canais alternativos é uma resposta à saturação dos canais domésticos, mas é também uma necessidade do mercado imobiliário", disse a mesma responsável.

O turismo residencial é apontado por vários organismos ligados ao imobiliário como o segmento mais optimista para 2007. Estão previstos 15 mil milhões de investimento em projectos de turismo imobiliário nos próximos cinco anos, que incluem em-

A aposta em canais alternativos é uma resposta à saturação dos canais domésticos, mas é também uma necessidade do mercado.

CGD espera que o novo produto para o turismo residencial represente uma quota de mercado de 30%.

preendimentos como o Bom Sucesso, em Óbidos, ou alguns 'resorts' no interior do Algarve.

Aliás, segundo dados ontem divulgados pela Imométrica, a valorização da habitação no Algarve foi mais de três vezes superior à registada nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto em 2006, ano de abrandamento do crescimento. O estudo indica que no ano passado, o preço da habitação aumentou 6,2% no Algarve, quando a média do continente, para novos e usados, foi de 2,1%. Os usados algarvios foram os que mais valorizaram - 7,2% - enquanto que o preço dos novos na mesma região cresceu 4,8%. ■ A.B.